6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

QUALIDADE DE VIDA E PORTADORES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL[1]

Mayara Colpo Prado[2], Vinicius Felipe Wandscher[3], Jovito Adiel Skupien[4]

[1] Trabalho desenvolvido como parte de Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida
[2] Aluna do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana (UFN), Bolsista CAPES, maycolpo@gmail.com
[3] Professor Adjunto do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana (UFN), Doutor em Ciências Odontológicas, viniwan@hotmail.com.
[4] Professor Adjunto do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana (UFN), Coordenador do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida na mesma instituição, Doutor em Odontologia, skupien.ja@gmail.com.

Introdução: As próteses parciais removíveis (PPRs), ainda hoje, apresentam amplas e variadas indicações, proporcionam o restabelecimento da função de maneira simples, rápida, econômica e conservadora. PPRs podem ainda impactar a qualidade de vida do paciente. O efeito desse tipo de reabilitação na qualidade de vida da maioria das pessoas se dá através de seu impacto nas atividades cotidianas, como mastigação, fala, aparência e funcionamento social. Para melhor entender o efeito das intervenções na qualidade de vida dos usuários tem-se utilizado avaliações baseadas na percepção dos pacientes, esse entendimento é de extrema importância e possibilita oferecer uma reabilitação mais completa e satisfatória ao paciente.

Objetivo: Verificar a associação entre qualidade de vida e o uso de prótese parcial removível.

Metodologia: O objetivo desse trabalho permitiu com que a pesquisa fosse realizada principalmente em artigos científicos encontrado no PubMed e Bireme. As buscas aconteceram entre agosto de 2018 e janeiro de 2019, de forma aleatória, sem uma busca sistemática. Os artigos foram identificados, através da utilização das palavras-chave "*removable partial denture*" e "*quality of life*". Os artigos encontrados foram avaliados através do título e resumo para verificar o enquadramento na associação proposta. Quando necessário, a leitura completa foi realizada, para somente após serem ou não inseridos na revisão integrativa. Uma busca manual nas referências dos trabalhos selecionados também foi executada. Os estudos foram aceitos e discutidos de acordo com o enquadramento nos objetivos e critérios deste trabalho, com a qualidade do estudo e relevância na literatura.

Resultados: Um número limitado de dados que abordam esse assunto foi observado. Alguns estudos encontrados sugerem que o uso de prótese pode melhorar a função oral e a estética relacionada à qualidade de vida. Estudos com períodos distintos de acompanhamento, concluíram que todos os tratamentos protéticos produziram melhorias na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) dos pacientes, porém a menor melhoria foi observada nos usuários de PPRs e as maiores melhorias nos pacientes tratados com próteses fixas e implantes. Outros estudos, porém, relataram uma maior pontuação no OHIP (pior QVRSB) em portadores de prótese removível em comparação com não portadores. Foi possível encontrar resultados do OHIP-49 de

usuário de PPR maiores do que em indivíduos sem dentaduras e menores do que em usuários de prótese total. Ainda, pesquisas recentes não conseguiram demonstrar que PPRs proporcionam maior satisfação ou QVRSB em comparação com o não tratamento, prótese totais removíveis, prótese fixa ou implantes. Cabe salientar que estudos relatam que o aumento da idade está associado a um impacto reduzido na QVRSB e que a perda dentária expressiva está associada à piora nesse mesmo índice.

Conclusões: A partir dessa revisão foi possível constatar a falta de consenso sobre a associação que este trabalho propôs e a necessidade de mais trabalhos com amostra expressiva de pacientes portadores de PPR, que investiguem de maneira adequada a QVRSB.

Palavras-Chave: Revisão; Prótese dentária; Percepção.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001